

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Estudos Avançados em Ciências Sociais

Semestre: 2021/01

Carga horária: 45 **Créditos:** 3

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 114825

Turma: DT11001-00321

Horário: 32 [terça-feira – à tarde]

Período: 09/03/2020 a 15/06/2020

Professor: Carlos Alfredo Gadea Castro

EMENTA

Estudo das origens e do desenvolvimento de marcos teóricos de referência das Ciências Sociais, em seus fundamentos epistemológicos e seus enfoques analíticos, com ênfase em temáticas relacionadas à questão social, às configurações das desigualdades e a temas de interesse investigativo dos alunos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução às teorias do social e da política (Expositiva)
2. As antinomias clássicas na teoria social: estrutura-ação, sociedade-indivíduo (Expositiva)
3. Como construímos o social? (Seminário)
4. Racionalidade e contingência na teoria social (Seminário)
5. A “questão social” e a dimensão sócio-espacial (Seminário)
6. A “questão social” e os sentidos da cultura (Seminário)
7. A “questão social” em questão: de novo à sociedade de controle? (1) (Seminário)

8. A “questão social” e a dimensão da identidade (Seminário)
9. A transparência do social como questão: as dimensões do político e da política (Seminário)
10. A “questão social” em tempos de “culturação da política” (Seminário)
11. Política de afeto como “questão social” (Seminário)
12. A subalternidade / outredade como “questão social” (Seminário)
13. A “questão social” em questão: de novo a sociedade de controle? (2) (Seminário)
14. Continuação atividade anterior
15. Workshop

AVALIAÇÃO

Apresentação e participação nos seminários

Trabalho final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPIAH, K. A. **Las mentiras que nos unen**: repensar la identidad: (creencias, país, color, clase, cultura). Barcelona: Taurus, 2019.

BEASLEY-MURRAY, Jon **Poshegemonía**: teoría política y América Latina. Buenos Aires: Paidós, 2010.

BELL, Daniel. **Las contradicciones culturales del capitalismo**. Madri: Alianza, 1992.

BEVERLEY, J. El testimonio en la encrucijada. *In*: Beverley, J.; Achugar, H. (ed.). **La voz del otro**: testimonio, subalternidad y verdad narrativa. Lima-Pittsburg: Latinoamericana Editores, 1992. p. 485-495.

FOUCAULT, Michel **A verdade e as formas jurídicas**. Rio de Janeiro: NAU, 2003.

HALL, Stuart Quem precisa da identidade? *In*: Silva, Tomás Tadeu (org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Vozes: Petrópolis, 2000.

HELLER, Agnes; FEHÉR, Ferenc **A condição política pós-moderna**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

PICÓ, Josep; SERRA, Inmaculada **La escuela de Chicago de sociología**. Madrid: Siglo XXI, 2010.

RORTY, Richard. Un mundo sin substancias o esencias. **Esperanza o conocimiento?:** una introducción al pragmatismo. Buenos Aires: FCE, 1997.

SANDEL, M. J. **Justiça**: o que é fazer a coisa certa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, [2009].

SIMMEL, Georg **Sociología**: estudios sobre las formas de socialización. Madrid: Alianza, 1977.

YÁGÜEZ, J. A. Hegemonía, cultura y política. *In*: Orellana, R (ed.). **Poshegemonía**: el final de un paradigma de la filosofía política en América Latina. Madrid: Biblioteca Nueva, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABAD, E. G. “América Latina y la experiencia postcolonial: identidad subalterna y límites de la subversión epistémica”. **Documento de Trabajo IELAT**: Instituto de Estudios Latinoamericanos. España: Universidad de Alcalá, 2012. (Documento de Trabajo IELAT, n. 43)

DAHLGREN, P. La participación en línea en la esfera pública. **INMediaciones de la Comunicación**, Montevideo, v. 13, n. 1, p. 25-47, enero./jun. 2018.

GADEA, C. A. Ernesto Laclau e a ‘razão populista’. **IHU On-line**: Revista do Instituto Humanitas Unisinos, São Leopoldo, n. 508, p. 14-17, 7 ago. 2017.

GADEA, C. A.; BAYCE, R. Coronavírus: una pandemia hiperreal. **Estudios Sociológicos**, México, v. 39, n. 115, enero./abr. 2021.

HAN, B-CH. **No exame**: perspectivas do global. Petrópolis: Vozes, 2018.

HAN, B-CH. **Sociedade do cansaço**. Petrópolis: Vozes, 2015.

LUHMANN, Niklas. La contingencia como valor propio de la sociedad moderna. *In*: **Observaciones de la modernidad**: racionalidad y contingencia en la sociedad moderna. Barcelona: Paidós, 1997.

MARRAMAO, G. Universalismo y políticas de la diferencia: la democracia como comunidad paradójica. *In*: Giner, S; Scartezzini, R. (ed.). **Universalidad y Diferencia**. Madrid: Alianza, 1996.

SCHÜTZ, Alfred Sobre as múltiplas realidades. **Revista Brasileira de Sociologia da Emoção**, Paraíba, v. 18, n. 52, 2019.

WACQUANT, Loïc **Os condenados da cidade**: estudos sobre marginalidade avançada. Rio de Janeiro: Revan, 2005.

WHYTE, W. F Corneville e sua gente. *In*: **Sociedade de esquina**, Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Seminário de Tese

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Código da atividade: 114840

Turma: DT1001-00322

Período: 08/03/2021 a 15/06/2021

Professora: Marília Veríssimo Veronese e Cristian Jobi Salaini

EMENTA:

Estudo dos fundamentos epistemológicos, metodológicos e das questões éticas da pesquisa em ciências sociais. Compreensão do processo de investigação e da estrutura lógica do projeto de pesquisa do ponto de vista teórico e prático, com vistas à formulação do objeto de pesquisa e aprimoramento do projeto de tese dos alunos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 Introdução – 2 aulas

- 1.1 Estrutura curricular e investigativa do PPGCS
- 1.2 Apresentação do programa da disciplina / planejamento das atividades
- 1.3 Apresentação dos anteprojetos de tese dos estudantes
- 1.4 O quadro lógico e os aspectos estruturantes da investigação em Ciências Sociais

2 Questões de epistemologia – 2 aulas

- 2.1 Do positivismo aos impasses atuais da prática científica

2.2 Injustiça cognitiva e novas perspectivas críticas

2.3 O princípio de vigilância epistemológica

3 A construção do objeto da tese – 3 aulas

3.1 Problemas sociais e problemas de conhecimento

3.2 Teoria e empiria na investigação científica

3.3 O estado da arte e a revisão bibliográfica: conceitos e categorias

3.4 Contextualização e delimitação do objeto

3.5 Seminário 1: os objetos de tese diante do quadro lógico

4 Delineamento metodológico da tese – 4 aulas

4.1 Função e definição dos objetivos da tese

4.2 Métodos, modalidades e técnicas de pesquisa

4.3 A pesquisa qualitativa e quantitativa em Ciências Sociais

4.4 Pesquisa primária e pesquisa em fontes secundárias

4.5 Principais modalidades de pesquisa

4.6 Seminário 2: objetivos e metodologia da tese diante do quadro lógico

5 Aspectos gerais da tese de doutorado – 3/4 aulas

5.1 O roteiro de elaboração de projetos de tese do PPGCS

5.2 Aspectos fundamentais da redação acadêmica

5.3 O doutorado sanduíche no exterior e sua integração ao projeto de tese

5.4 Questões éticas e procedimentos institucionais

5.5 Seminário 3: os projetos de tese diante do quadro lógico

5.6 Síntese e avaliação da disciplina

Recursos de ensino-aprendizagem

1. Aulas expositivas
2. Apresentações e debates sobre leituras indicadas
3. Assistência a bancas e/ou leitura e apresentação de teses de doutorado
4. Seminários de apresentação dos projetos de tese

Avaliação de aproveitamento

1. Participação nas aulas
2. Trabalhos de leitura e síntese crítica
3. Trabalho final de reelaboração do projeto de tese

Bibliografia Básica:¹

BAUER, Martin; GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som; um manual prático*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

BECKER, Howard. *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

BRUYNE, Paul *et al.* *Dinâmica da pesquisa*

em ciências sociais; os polos da prática metodológica. 5. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

CHAMPAGNE, Patrick *et al.* *Iniciação à prática sociológica*. Petrópolis: Vozes, 1998.

CRESWELL, John. *Projeto de pesquisa; métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

JANNUZZI, Paulo. *Indicadores sociais no Brasil; conceitos, fontes de dados e aplicações*. 3. ed. Campinas: Alínea, 2006.

NOUVEL, Pascal. *A arte de amar a ciência*. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2000.

REA, Louis; PARKER, Richard. *Metodologia de pesquisa; do planejamento à execução*. São Paulo: Pioneira, 2000.

¹ Além das leituras a serem apresentadas e discutidas em aula.

SANTOS, Boaventura de Souza. *Crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência*. São Paulo: Cortez, 2000.

YIN, Robert. *Estudo de caso; planejamento e métodos*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGROSINO, Michael. *Etnografia e observação participante*. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Coleção Pesquisa Qualitativa).

BACHELARD, Gaston. *A formação do espírito científico; contribuição para uma análise do conhecimento*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BANKS, Marcus. *Dados visuais para pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Coleção Pesquisa Qualitativa).

BARBOUR, Rosaline. *Grupos focais*. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Coleção Pesquisa Qualitativa).

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. *Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos*. Petrópolis: Vozes, 2007.

BECKER, Howard. *Segredos e truques da pesquisa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

BOURDIEU, Pierre, CHAMBOREDON, Jean-Claude, PASSERON, Jean-Claude. *A profissão de sociólogo; preliminares epistemológicas*. Petrópolis: Vozes, 1999.

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Companhia Editora Brasileira, 1937.

FEYERABEND, Paul. *Contra o método*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

FLICK, Uwe. *Desenho da pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Coleção Pesquisa Qualitativa).

FLICK, Uwe. *Qualidade na pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009. (Coleção Pesquisa Qualitativa).

FODDY, William. *Como perguntar; teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários*. Oeiras: Celta Editora, 1996.

- FOLLMANN, José Ivo. O desafio da transdisciplinaridade: alguns apontamentos. *Revista Ciências Sociais Unisinos*, São Leopoldo, v. 41, n. 1, 2005.
- FOLLMANN, José Ivo; LÔBO de SOUZA, Ielbo (org.). *Transdisciplinaridade e universidade; uma proposta em construção*. São Leopoldo: Unisinos, 1993.
- GEERTZ, Clifford. *Nova luz sobre a antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005.
- GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar; como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Record, 2009.
- HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 5, 7-41, 2009.
- HELLER, Agnes. *Cotidiano e história*. São Paulo: Paz e Terra, 1972.
- HIRANO, Sedi (org.). *Pesquisa social: projeto e planejamento*. São Paulo: T.A. Queiroz, 1979.
- KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- LIMA, Telma; MIOTO, Regina. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Revista Katálysis*, Florianópolis, v. 10, n. especial, p. 37-45, 2007.
- LÖWY, Michael. *As aventuras de Karl Max contra o Barão de Münchhausen; marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento*. São Paulo: Busca Vida, 1987.
- MAGNANI, José. Etnografia como prática e experiência. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, v. 15, n. 32, p. 129-156, 2009.
- MARTINELLI, Maria; ON, Maria; MUCHAIL, Salma (org.). *O uno e o múltiplo nas relações entre as áreas do saber*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- MARTINS, José de Souza. *Sociologia da fotografia e da imagem*. São Paulo: Contexto, 2008.
- MAZZOTI, Alda; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *O método nas ciências naturais e sociais; pesquisa quantitativa e qualitativa*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.
- MORIN, Edgar. *O método 3: o conhecimento do conhecimento*. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2001. t. 3.

- MORIN, Edgar. *O método 4: as ideias*. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2001. t. 4.
- NEVES, Clarissa; SOBOTTKA, Emil (org.). *Métodos de pesquisa social empírica e indicadores sociais*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002.
- NEVES, Sofia; NOGUEIRA, Conceição. Metodologias feministas: a reflexividade a serviço da investigação nas Ciências Sociais. *Psicologia Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, v. 18, n. 3, p. 408-412, 2005.
- OLIVA, Alberto (org.). *Epistemologia; a cientificidade em questão*. São Paulo: Papirus, 1990.
- OLIVEIRA, Paulo (org.). *Metodologia das Ciências Humanas*. São Paulo: Hucitec/Unesp, 1998.
- PAUGAM, Serge (org.). *A pesquisa sociológica*. Petrópolis: Vozes, 2015.
- SAHLINS, Marshall. *Cultura e razão prática*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979
- SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). *Conhecimento prudente para uma vida decente: “um discurso sobre as ciências” revisitado*. São Paulo: Cortez, 2004.
- SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. *Epistemologias do Sul*. Coimbra: Almedina, 2009.
- SENRA, Nelson. *O cotidiano da pesquisa*. São Paulo: Ática, 1989.
- SOUZA, Elizeu (org.). *Autobiografias, histórias de vida e formação: pesquisa e ensino*. Porto Alegre: Edipucrs, 2006.
- STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. *Pesquisa qualitativa; técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada*. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- THIOLLENT, Michel. *Crítica metodológica, investigação social e enquete operária*. 4. ed. São Paulo: Polis, 1985.
- WEBER, Max. *Metodologia das Ciências Sociais*. Tradução de Agustín Werner. São Paulo: Cortez; Campinas: Unicamp, 1992.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Estado e Sociedade

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45

Créditos: 03

Área temática: Ciência Política

Código de atividade: 114826

Turma: DT11001-00324

Período: 10/03 a 20/06/2021

Professor/as: Monika Dowbor e Roberta Carnelos Resende

EMENTA

Exame da relação entre sociedade e Estado a partir das matrizes teóricas das Ciências Sociais e de seus desenvolvimentos, com ênfase ao tratamento dado à questão social e às desigualdades. Análise dos problemas decorrentes das políticas e práticas sociais contemporâneas, configuradas nas novas formas de estruturação do Estado, nos movimentos dos sujeitos e nas suas formas de organização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª Aula: Apresentação do curso

BLOCO 1 – Interações socioestatais: autonomia, mútua constituição e instituições

2ª Aula: Devolvendo ao Estado o estatuto de ator

SKOCPOL, T. El Estado regresa al primer plano: Estrategias de análisis en la investigación actual (tradução de Fabián Chueca) In: Evans, P.; Ruesschmeyer, D. e Skocpol, T. (org.). **Bringing the state back in**. Cambridge, Cambridge University Press, 1985.

Leitura complementar:

IMMERGUTT, Ellen M. “As Regras do Jogo: A lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia”, São Paulo, **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, (30) 11, 1996, pp. 139-63.

3ª Aula: A qualificação dos polos - autonomia do Estado

EVANS, Peter. O Estado como problema e solução. **Lua Nova**, São Paulo , n. 28-29, pp. 107-157, Apr. 1993.

Leitura complementar:

MANN, Michael. **The Autonomous Power of the State: Its Origins, Mechanisms and Results.** Archives Européenne de Sociologie, v. 25, 1984, pp. 185-213.

4ª Aula: A qualificação dos polos: autonomia da sociedade civil

OLIVEIRA, Gustavo M. de; DOWBOR, Monika W. Dynamics of Autonomous Action in Social Movements: From Rejection to Construction. **Latin American Perspectives**, Issue 234, Vol. 47 No. 5, September, 2020, pp. 49-61.

5ª Aula : Mútua constituição

SKOCPOL, Theda. (1992). IN: **Protecting Soldiers and Mothers: The Political Origins of Social Policy in the United States.** Cambridge, MA: Harvard University Press, 1992.

Leitura complementar:

GURZA LAVALLE, A.; CARLOS, E (Org.); DOWBOR, M. (Org.) ; SZWAKO J. (Org.) . **Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição.** 1. ed. Rio de Janeiro: IESP/EduERJ/CEM, 2019. pp. 21-86.

6ª Aula : Atravesando as forteiras: interações, insiders...

ABERS, Rebecca; VON BÜLOW, Marisa. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade? **Sociologias**, n. 28, 2011, pp. 52-84.

Leitura complementar:

ABERS, Rebecca; SERAFIM, Lizandra; TATAGIBA, Luciana. Repertórios de interação estado-sociedade em um estado heterogêneo: a experiência na Era Lula. **Dados**, Rio de Janeiro , v. 57, n. 2, Junho, 2014, pp. 325-357.

7ª Aula : Atravesando as fronteiras: interações, insiders...

CLEMENS, E. Repertórios organizacionais e mudança institucional: grupos de mulheres e a transformação na política dos Estados Unidos. **Revista Brasileira de Ciência Política**, n. 3, 2010, pp. 161-218.

Leitura complementar:

CAYRES, Domitila C. Ativismo Institucional e Interações Estado-Movimentos Sociais. **BIB**, n.82, 2017, pp.81-104.

BLOCO 2 – Ciclo de Políticas Públicas

8ª Aula: Formação e especificação de políticas públicas

CAPELLA, Ana Cláudia N. Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de Políticas Públicas. In: Gilberto Hochman; Marta Arretche; Eduardo Marques. (Org.). **Políticas Públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007. pp.87-124.

Leitura complementar:

CAPELLA, A. C., GONÇALVES, F. Perspectivas Teóricas e Metodológicas na Análise de Políticas Públicas: Abordagens Estadunidenses. **Revista Política Hoje**. v. 27, n. 1, 2018, pp. 450-473.

9ª Aula: Categorias de atores coletivos na análise de política

MARQUES, Eduardo Cesar Leão. Notas sobre redes, Estado e políticas públicas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, 2019, pp. 2-9

SABATIER, Paul. A. (Ed.) **Theories of Policies Process**. Boulder, Colorado, US. Westview Press, 2007, pp. 189-210.

10ª Aula: Processo de Decisão Política

WU, X. et al. Guia de Políticas Públicas: gerenciando processos. Brasília: Enap, 2014. Cap.4 – Tomada de decisão

11ª Aula: Instrumentos de decisão política.

COUTO, C. Sistema de Governo e Políticas Públicas. Brasília: Enap, 2019. Cap.4 – Instrumentos de decisão política

12ª Aula: Implementação

FARIA, C. A. P. (org.) *Implementação de políticas públicas: teoria e prática*. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2012.

13ª Aula: Avaliação de Políticas Públicas

Wollmann, H. Policy evaluation and evaluation research. In F. Fischer, G. J. Miller, & M. S. Sidney (eds.), *Handbook of Public Policy Analysis* (pp. 393-404), 2007.

Leitura complementar:

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. A política da avaliação de políticas públicas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 20, n. 59, p. 97-109, out. 2005.

14ª Aula: Avaliação de Impacto e de Eficiência

GERTLER, P. et al. *Avaliação de impacto na prática*. 2ª Ed. Washington, Banco Mundial, 2018. Cap.1- Por que avaliar?

Leitura complementar:

ARRETCHE, Marta T. S. Tendências no estudo sobre avaliação de políticas públicas. *Terceiro Milênio: Revista Crítica de Sociologia Política*. Ano 1, nº01, dezembro/2013.

15ª Aula: Síntese e discussão dos projetos de trabalhos de conclusão da disciplina

AVALIAÇÃO

Apresentação de seminários

Avaliação parcial

5 fichamentos analíticos de textos obrigatórios

Trabalho final monográfico (10 até 15 páginas com bibliografia incluída)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABERS, Rebecca; VON BÜLOW, Marisa. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade? *Sociologias*, [s. l.], n. 28, p. 52-84, 2011.

CAPELLA, Ana Cláudia N. Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas. *In: HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo. (org.). Políticas públicas no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007. p. 87-124.

CLEMENS, E. Repertórios organizacionais e mudança institucional: grupos de mulheres e a transformação na política dos Estados Unidos. *Revista Brasileira de Ciência Política*, [s. l.], n. 3, p. 161-218, 2010.

COUTO, C. **Sistema de governo e políticas públicas**. Brasília: Enap, 2019.

EVANS, Peter. O Estado como problema e solução. *Lua Nova*, São Paulo, n. 28-29, p. 107-157, abr. 1993.

GERTLER, P. *et al.* **Avaliação de impacto na prática**. 2. ed. Washington: Banco Mundial, 2018.

JANUZZI, Paulo de Martino. Avaliação de programas sociais no Brasil: repensando práticas e metodologias das pesquisas avaliativas. *Planejamento e Políticas Públicas*, [s. l.], n. 36, 2011.

MARQUES, Eduardo Cesar Leão. Notas sobre redes, Estado e políticas públicas. *Cadernos de Saúde Pública*, [s. l.], v. 35, p. 2-9, 2019.

OLIVEIRA, Gustavo M. de; DOWBOR, Monika W. Dynamics of autonomous action in social movements: from rejection to construction. *Latin American Perspectives*, [s. l.], v. 47, n. 5, p. 49-61, Sept. 2020.

PIRES, Roberto Rocha; GOMIDE, Alexandre A. Análise comparativa: arranjos de implementação e resultados de políticas públicas. *In: GOMIDE, Alexandre A.; PIRES, Roberto Rocha (ed.). Capacidades estatais e democracia: arranjos institucionais de políticas públicas*. Brasília: Ipea, 2014.

SABATIER, Paul. A. (ed.). **Theories of policies process**. Boulder, Colorado, US: Westview Press, 2007. p. 189-210

SKOCPOL, T. El Estado regresa al primer plano: estrategias de análisis en la investigación actual (tradução de Fabián Chueca). *In: EVANS, P.; RUESSCHMEYER, D.; SKOCPOL, T. (org.). Bringing the state back in*. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press, 1985.

SKOCPOL, Theda. **Protecting soldiers and mothers: the political origins of social policy in the United States**. Cambridge, United States: Harvard University Press, 1992.

SOUZA, C. Estado da arte da pesquisa em políticas públicas. *In: HOCHMAN, G.; ARRETCHE,*

M. (org.). **Políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

WOLLMANN, H. Policy evaluation and evaluation research. *In*: FISCHER, F.; MILLER, G. J.; SIDNEY, M. S. (ed.). **Handbook of Public Policy Analysis**. [S. l.: s. n.], 2007. p. 393-404.

WU, X. *et al.* **Guia de políticas públicas: gerenciando processos**. Brasília, DF: Enap, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABERS, Rebecca; SERAFIM, Lizandra; TATAGIBA, Luciana. Repertórios de interação estado-sociedade em um estado heterogêneo: a experiência na Era Lula. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 57, n. 2, p. 325-357, jun. 2014.

ARRETCHE, Marta T. S. Tendências no estudo sobre avaliação de políticas públicas. **Terceiro Milênio: revista crítica de sociologia política**. [s. l.], ano 1, n. 01, dez. 2013.

CAYRES, Domitila C. Ativismo institucional e interações estado-movimentos sociais. **BIB**, [s. l.], n. 82, p.81-104, 2017.

IMMERGUTT, Ellen M. As regras do jogo: a lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 30, n. 11, p. 139-163, 1996.

FARIA, C. A. P. (org.). **Implementação de políticas públicas: teoria e prática**. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2012.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. A política da avaliação de políticas públicas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 20, n. 59, p. 97-109, out. 2005.

HOWLETT, Michael; RAMESH, M; PERL, Anthony. **Política pública: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integral**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

GURZA LAVALLE, A.; CARLOS, E.; DOWBOR, M.; SZWAKO J. (org.). **Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição**. 1. ed. Rio de Janeiro: IESP: EduERJ: CEM, 2019. p. 21-86.

MANN, Michael. The autonomous power of the state: its origins, mechanisms and results. **Archives Européenne de Sociologie**, [s. l.], v. 25, p. 185-213, 1984.

MARQUES, E.; FARIA, C. (org.). **A política pública como campo multidisciplinar**. São Paulo, Editora Unesp, 2013.

PETERS, G.; PIERRE, J. (org.) **Administração pública**: coletânea. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: ENAP, 2010.

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete. **Políticas públicas**: coletânea. Brasília, DF: ENAP, 2006. 2v.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Seminário de Antropologia

Ano/Semestre: 2021/1

Carga horária total: 45 **Créditos:** 03

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 114829 [D]

Turma: DT11001-00323

Período: 08/03/2021 a 15/06/2021

Horário: 23 [segunda à noite]

Professores: Laura Cecilia López

EMENTA

Apreensão das contribuições teóricas e metodológicas da Antropologia contemporânea para a análise e desenvolvimento de pesquisas em áreas relacionadas às práticas sociais, às políticas públicas e aos movimentos coletivos, em seus aspectos individuais e subjetivos, com destaque às relações de trabalho e às práticas religiosas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Olhares antropológicos sobre a Colonialidade, o Estado e a América Latina

1. Amefricanidade

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. **Tempo Brasileiro**, Rio de Janeiro, n. 92/93, p. 69-82, 1988.

2. Colonialidade e gênero

LUGONES, María. Colonialidad y género. **Tabula Rasa**, Bogotá, n. 9, p. 73-101, jul./dic. 2008.

VIVEROS, Mara. Os benefícios da masculinidade branca: entre raça, classe, gênero e nação. *In*: VIVEROS, Mara. **As cores da masculinidade**: experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2018. p. 129-156.

3. Antropologias do Estado e o Sul Global

TROUILLOT, Michel-Rolph. **Transformaciones globales**: la antropología y el mundo moderno. [S. l.]: Universidad del Cauca: Universidad de los Andes, 2011.

4. Fazendo Estado

GARCIA-ARBOLEDA, Juan Felipe. Los aportes epistemológicos del pensamiento antropológico sobre el Estado moderno y las etnografías sobre sus prácticas cotidianas. **Universitas humanística**, [s. l.], n. 82, p. 105-134, 2016.

LIMA, Antonio Carlos de Souza. Apresentação dossiê: fazendo estado. **Revista de Antropologia**, [s. l.], v. 55, n. 2, p. 559-564, 2012.

5. Fazendo Estado e Fazendo Gênero

VIANNA, Adriana; LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. **Cadernos Pagu**, [s. l.], n. 51, e175101, 2017.

6. Neoliberalismo e subjetividades.

BROWN, Wendy. **Nas ruínas do neoliberalismo**: a ascensão da política antidemocrática no ocidente. São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2019.

II Colonialismo, Necropolíticas e Resistências

7. Colonialismo e descolonização

CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre el colonialismo**. Madrid: Akal, 2006.

FANON, Frantz. **Os condenados da Terra**. Minas Gerais: Editora UFJF, 2010.

8. Colonialismo interno nas Américas

BONFIL-BATALLA, Guillermo. El concepto de indio en América: una categoría colonial. **Anales de Antropología**, [s. l.], v. 9, p. 105-12, 1972. Disponível em: http://www.ciesas.edu.mx/publicaciones/clasicos/articulos/bonfil_indio.pdf . Acesso em: 05 de novembro de 2020.

IBORRA-MALLENT, Juan Vicente; MONTAÑEZ-PICO, Daniel. Los orígenes de la idea del «colonialismo interno» en el pensamiento crítico del comunista afroamericano Harry Haywood:

crónica de una conversación con Gwendolyn Midlo Hall. **Tabula Rasa**, [s. l.], n. 35, p. 89-114, 2020.

9. Necropolíticas

MBEMBE, Achille. **Necropolítica**. São Paulo: Edições N-1, 2018.

FRANCO, Marielle. **UPP – A redução da favela a três letras**: uma análise da política de segurança pública do estado do Rio de Janeiro. 2014. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Faculdade de Administração, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2014.

10. Femicídios e o Estado

LOZANO-LERMA, Betty R. Asesinato de mujeres y acumulación global: el caso del Bello Puerto del Mar Mi Buenaventura. In: GRUNER, Sheila; MENA, Melquiceded Blandón; MINA-ROJAS, Jader Gómez Caicedo y Charo. **Des/Dibujando el Pais/Aje**: aportes para la paz con los pueblos afrodescendientes e indígenas. Medellín: Ediciones Poder Negro, 2016.

SEGATO, Rita L. Território, soberania e crimes de segundo Estado: a escritura nos corpos das mulheres de Ciudad Juarez. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 13, n. 2, 2005.

11. Resistências, corpos, desejos

ROLNIK, Suely. O inconsciente colonial-capitalístico. In: ROLNIK, Suely. **Esferas da insurreição**: notas para uma vida não cafeinada. São Paulo: Edições n-1, 2018. P. 29-97.

SOLANO, Xochitl; ICAZA, Rosalba (org.). **En tiempos de muerte**: cuerpo, rebeldía, resistencias. Buenos Aires: CLACSO, 2019.

II Reinvenções do Estado, descolonização e dilemas interculturais: estudos de caso na América Latina (aulas 12 a 15)

CRUZ-HERNÁNDEZ, Delmy Tania. **Nosotras como mujeres que somos**: entre la desposesión, la insubordinación y la defensa de los cuerpos-territorios. 2020. Tesis (Doctorado en Antropología Social) - Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social – CIESAS, Chiapas, 2020.

CURIEL, Ochy. **La nación heterosexual**: análisis del discurso jurídico y el régimen heterosexual desde la antropología de la dominación. Bogotá: Impresión Ediciones, 2013.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. Violencia e interculturalidad: paradojas de la etnicidad en la Bolivia de hoy. **Revista Telar**, [s. l.], n. 15, p. 49-70, jul. 2016.

SALAINI, Cristian Jobi; FERNANDES, Mariana B. Dilemas do reconhecimento: “desconfianças” e colonialidade em territórios quilombolas no Brasil. **Visioni Latinoamericane**, [s. l.], v. 21, p. 123-140, 2019.

SCHAVELZON, Salvador. **El nacimiento del Estado Plurinacional de Bolivia**: etnografía de una Asamblea Constituyente. La Paz: CLACSO, PLURAL, IWGIA, CEJIS, 2012.

WALSH, Catherine. Interculturalidad, plurinacionalidad y decolonialidad: las insurgencias político-epistémicas de refundar el Estado. **Tabula Rasa**, Bogotá, n. 9, p. 131-152, jul./dic. 2008.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONFIL-BATALLA, Guillermo. El concepto de indio en América: una categoría colonial. **Anales de Antropología**, [s. l.], v. 9, p. 105-12, 1972. Disponível em: http://www.ciesas.edu.mx/publicaciones/clasicos/articulos/bonfil_indio.pdf . Acesso em: 05 de novembro de 2020.

BROWN, Wendy. **Nas ruínas do neoliberalismo**: a ascensão da política antidemocrática no ocidente. São Paulo: Editora Filosófica Politeia, 2019.

CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre el colonialismo**. Madrid: Akal, 2006.

CRUZ-HERNÁNDEZ, Delmy Tania. **Nosotras como mujeres que somos**: entre la desposesión, la insubordinación y la defensa de los cuerpos-territorios. 2020. Tesis (Doctorado en Antropología Social) - Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social – CIESAS, Chiapas, 2020.

CURIEL, Ochy. **La nación heterosexual**: análisis del discurso jurídico y el régimen heterosexual desde la antropología de la dominación. Bogotá: Impresión Ediciones, 2013.

FANON, Frantz. **Os condenados da Terra**. Minas Gerais: Editora UFJF, 2010.

FRANCO, Marielle. **UPP – A redução da favela a três letras**: uma análise da política de segurança pública do estado do Rio de Janeiro. 2014. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Faculdade de Administração, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2014.

GARCIA-ARBOLEDA, Juan Felipe. Los aportes epistemológicos del pensamiento antropológico sobre el Estado moderno y las etnografías sobre sus prácticas cotidianas. **Universitas humanística**, [s. l.], n. 82, p. 105-134, 2016.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. **Tempo Brasileiro**, Rio de Janeiro, n. 92/93, p. 69-82, 1988.

IBORRA-MALLENT, Juan Vicente; MONTAÑEZ-PICO, Daniel. Los orígenes de la idea del «colonialismo interno» en el pensamiento crítico del comunista afroamericano Harry Haywood: crónica de una conversación con Gwendolyn Midlo Hall. **Tabula Rasa**, [s. l.], n. 35, p. 89-114, 2020.

LIMA, Antonio Carlos de Souza. Apresentação dossiê: fazendo estado. **Revista de Antropologia**, [s. l.], v. 55, n. 2, p. 559-564, 2012.

LOZANO-LERMA, Betty R. Asesinato de mujeres y acumulación global: el caso del Bello Puerto del Mar Mi Buenaventura. In: GRUNER, Sheila; MENA, Melquiceded Blandón; MINA-ROJAS, Jader Gómez Caicedo y Charo. **Des/Dibujando el Pais/Aje**: aportes para la paz con los pueblos afrodescendientes e indígenas. Medellín: Ediciones Poder Negro, 2016.

LUGONES, María. Colonialidad y género. **Tabula Rasa**, Bogotá, n. 9, p. 73-101, jul./dic. 2008.

MBEMBE, Achille. **Necropolítica**. São Paulo: Edições N-1, 2018.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. Violencia e interculturalidad: paradojas de la etnicidad en la Bolivia de hoy. **Revista Telar**, [s. l.], n. 15, p. 49-70, jul. 2016.

ROLNIK, Suely. O inconsciente colonial-capitalístico. In: ROLNIK, Suely. **Esferas da insurreiçãõ**: notas para uma vida não cafeinada. São Paulo: Edições n-1, 2018. P. 29-97.

SALAINI, Cristian Jobi; FERNANDES, Mariana B. Dilemas do reconhecimento: “desconfianças” e colonialidade em territórios quilombolas no Brasil. **Visioni Latinoamericane**, [s. l.], v. 21, p. 123-140, 2019.

SCHAVELZON, Salvador. **El nacimiento del Estado Plurinacional de Bolivia**: etnografía de una Asamblea Constituyente. La Paz: CLACSO, PLURAL, IWGIA, CEJIS, 2012.

SEGATO, Rita L. Território, soberania e crimes de segundo Estado: a escritura nos corpos das mulheres de Ciudad Juarez. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 13, n. 2, 2005.

SOLANO, Xochitl; ICAZA, Rosalba (org.). **En tiempos de muerte**: cuerpo, rebeldía, resistencias. Buenos Aires: CLACSO, 2019.

TROUILLOT, Michel-Rolph. **Transformaciones globales**: la antropología y el mundo moderno. [S. l.]: Universidad del Cauca: Universidad de los Andes, 2011.

VIANNA, Adriana; LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. **Cadernos Pagu**, [s. l.], n. 51, e175101, 2017.

VIVEROS, Mara. Os benefícios da masculinidade branca: entre raça, classe, gênero e nação. *In*: VIVEROS, Mara. **As cores da masculinidade**: experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2018. p. 129-156.

WALSH, Catherine. Interculturalidad, plurinacionalidad y decolonialidad: las insurgencias político-epistémicas de refundar el Estado. **Tabula Rasa**, Bogotá, n. 9, p. 131-152, jul./dic. 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Globalização e Sustentabilidade

Semestre: 2021/01

Carga horária: 15 **Créditos:** 1

Área temática: Sociologia

Código da atividade: 114911_T03

Turma Doutorado: DT11001-00343

Horário: 25 [segunda-feira – das 17h às 18h30]

Professor: Sandoval Alves Rocha

EMENTA

Aborda as expressões contemporâneas do capitalismo, que radicaliza o processo de mercantilização, ampliando as desigualdades sociais e colocando em risco a sustentabilidade do planeta. Em meio à reorganização do capital a partir dos anos 1970, surgem movimentos alternativos que se contrapõem à lógica do mercado, materializando-se em múltiplas iniciativas que ainda necessitam de uma articulação orgânica que possibilite a viabilização de uma nova sociabilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 – Apresentação do programa

1.1 – Os (des)caminhos da globalização

2 – A acumulação capitalista I

2.1 – A cidade como negócio

2.2 – A espoliação urbana

3 – A acumulação capitalista II

3.1 – O neoliberalismo ambiental

3.2 – A fronteira do capital natural

4 – A cidadania insurgente

4.1 – O direito à cidade

4.2 – Água e cidadania

5 – Os bens comuns e a gestão comunitária

5.1 – Cidades rebeldes: revolução urbana

5.2 – Sustentabilidade e gestão comunitária

AVALIAÇÃO

A avaliação compreenderá atividades realizadas em aula e elaboração de um trabalho final. O trabalho final deverá apresentar/descrever uma intuição/experiência/convivência/maneira de estar que aponta para uma alternativa ao projeto de globalização perversa, usando algum dos textos da bibliografia básica ou complementar como ferramenta analítica. Limite de páginas: em torno de 10 páginas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARCELLOS, Gilsa Helena. A crise ambiental e a mercantilização da natureza. In: HISSA, Cássio Eduardo Viana (Org.). **Saberes ambientais. Desafios para o conhecimento disciplinar**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

BECKER, Bertha K. A Amazônia e a Globalização. In: BECKER, Bertha K. **Amazônia Geopolítica na virada do III milênio**. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

SANTOS, César Simoni. Do Lugar do negócio à cidade como negócio. In: CARLOS, Ana F. Alessandri; VOLOCHKO, Danilo; ALVAREZ, Isabel Pinto. (Orgs.). **A cidade como negócio**. São Paulo: contexto, 2015.

CASTRO José E. Agua, democracia, y la construcción de la ciudadanía. In: CASTRO José E. **Água e Democracia na América Latina**. Campina Grande: EDUEPB (Editora da Universidade Estadual da Paraíba), 2016.

HARVEY, David. Reivindicando a cidade para a luta anticapitalista. In: HARVEY, David. **Cidades Rebeldes**. Do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes/Selo Martins, 2014.

KOWARICK, Lúcio. Produção do espaço urbano e lutas sociais. *In*: KOWARICK, Lúcio. **Escritos Urbanos**. São Paulo: Editora 34, 2009.

LEFEBVRE, Henri. **O Direito à Cidade**. São Paulo: Editora Centauro, 2001.

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. **Trajatória da Sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico**. Estudos Avançados. 2012. Vol. 26, n.74.

PORTO-GONÇALVES, Carlos W. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

ROCHA, Sandoval A. A sociedade civil resiste à privatização da água em Manaus. ROCHA, Sandoval A. **A luta pela água na Amazônia: desafios e contradições do acesso à água em Manaus**. Tese de doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Ciências Sociais, 2019.

VIEIRA, Liszt. Os (des) caminhos da globalização. *In*: VIEIRA, Liszt. **Cidadania e Globalização**. 12ª Edição. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARLOW, Maude. **Água – Futuro Azul**. Como proteger a água potável para o futuro das pessoas e do planeta para sempre. São Paulo: M.Book do Brasil Editora Ltda, 2015.

DAGNINO, Evelina. “Construção democrática, neoliberalismo e participação: os dilemas da confluência perversa”. *In*: **Política & Sociedade**. Nº 5, Outubro de 2004, pp. 139 – 164.

IBÁÑEZ, Mario Rodrigues. Ressignificando a cidade colonial e extrativista. *In*: DILGER, Gerhard; LONG, Miriam; FILHO, Jorge P. (Orgs.). **Descolonizar o imaginário. Debates sobre pós-extrativismo e alternativas ao desenvolvimento**. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2016.

HOLSTON, James. **Cidadania insurgente**. Disjunções da democracia e da modernidade no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

PETRELLA, Riccardo **O Manifesto da Água**. Argumento para um contrato mundial. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002.

RIVA, Gabriela R. Saab. **Água, um direito humano**. São Paulo: Paulinas, 2016.

ROLNIK, Raquel. **Guerra dos Lugares**. A colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo: Boitempo Editorial, 2015.

SANTOS, Milton. Uma globalização perversa. *In*: SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. Do pensamento único à consciência universal. 25ª Edição. Rio de Janeiro: Record, 2015.

SOUZA, Jessé. **A construção social da subcidadania**. Para uma sociologia política da modernidade periférica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Atores Sociais, Políticas Públicas e Cidadania

Oferta para: Convênio LS Educacional

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45

Créditos: 03

Área temática: Ciência Política

Código da atividade: 095904

Turma: DT1001-00339

Período: 04/01/2021 a 15/01/2021

Professora: Juliane Sant'Ana Bento

EMENTA

Discute o processo de configuração dos atores sociais no Brasil, em suas relações com a construção da agenda pública nacional, enfatizando a díade democracia-cidadania como eixo articulador da formulação das políticas públicas.

Objetivos: Capacitar o aluno a:

- reconhecer as distinções teóricas e empíricas entre o conceito de classe social e as noções de ator social e sujeito cultural, e suas implicações nos estudos da questão social e de cultura política;
- analisar o desenvolvimento e as transformações das relações entre democracia e cidadania, no Brasil, através da configuração das políticas públicas e dos movimentos dos atores sociais e sujeitos na esfera pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Apresentação do curso

Panorama político latino-americano

2 Estado, política e políticas públicas na abordagem histórico-institucionalista

Ferramentas teórico-metodológicas

3 Atores sociais em interações com o Estado

Categorias de análise

4 Repertórios de Interação

Casos recentes das interações com o Poder Executivo e Legislativo

5 Ciclo de Políticas Públicas

Diagnóstico de problemas e proposição de alternativas

6 Implementação de Políticas Públicas

Da burocracia de nível de rua à burocracia de médio escalão

7 Federalismo, cooperação e convênios

Contratualização e colaboração intergovernamental

8 Judicialização de políticas públicas

9 Mobilização do direito

10 O sentido institucional das práticas

11 Autoritarismo brasileiro

12 Democracia pendular

CRONOGRAMA DAS AULAS

4/1	5/1	6/1	7/1	8/1	11/1	12/ 1	13/1	14/1	15/1	15/2	15/3	12/4	Scrt
1	2	3	4	5	6	7	8	9	SFA	10	11	12	DTF

SFA: Seminário Final de Apresentação e discussão do plano de texto individual de avaliação.

DTF: Depósito do Texto Final

AVALIAÇÃO

Frequência mínima e participação no SFA (apresentação da proposta e de planejamento do texto final). Participação e apresentação de Seminário. Entrega de Trabalho final, conforme calendário e normativas do PPGCS, em formato texto monográfico ou artigo, entre 10 e 15 páginas, fonte 12, espaço 1,5. (Normas gerais ABNT), com a bibliografia incluída.

BIBLIOGRAFIA

BUENO, N.; PREUSS, L. Estado e proteção social no Cone Sul da América Latina: um panorama do século XXI. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 56, n. 2, p. 155-163, maio/ago. 2020.

Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/csu.2020.56.2.04/60748100. Acesso em: 15 de outubro de 2020.

SKOCPOL, Theda. El Estado regresa al primer plano: estrategias de análisis en la investigación actual. *In*: EVANS, P.; RUESSCHMEYER, D.; SKOCPOL, T. (org.). **Bringing the state back in**. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

LAVALLE, Adrian Gurza *et al.* (org.). **Movimentos sociais e institucionalização**: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2018.

ABERS, Rebecca; SERAFIN, Lizandra; TATAGIBA, Luciana. Repertórios de interação estado-sociedade em um estado heterogêneo: a experiência na era Lula. **Dados**: Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 57, n. 2, p. 325-357, 2014.

SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas**. São Paulo: Cengage, 2019.

CAVALCANTI, Sérgio; LOTTA, Gabriela S.; PIRES, Roberto Rocha C. Contribuições dos estudos sobre burocracia de nível de rua. *In*: PIRES, Roberto; LOTTA, Gabriela; OLIVEIRA, Vanessa Elias de (org.). **Burocracia e políticas públicas no Brasil**: interseções analíticas. Brasília: Ipea, 2018. p. 227-246. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180705_livro_burocracia_e_politicas_publicas_no_brasil.pdf. Acesso em: 15 de outubro de 2020.

COELHO, V. S.; GREVE, J. As organizações sociais de saúde e o desempenho do SUS: um estudo sobre a atenção básica em São Paulo. **Dados**: Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 59, n. 3, p. 867-901, jul./set. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/00115258201694>.

Acesso em: 15 de outubro de 2020.

LUI, L.; SCHABBACH, L. M. Cooperação intergovernamental e consórcios

públicos: uma análise da celebração de convênios. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 56, n. 1, p. 13-25, 2020. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/csu.2020.56.1.02/60747724. Acesso em: 15 de outubro de 2020.

OLIVEIRA, Vanessa Elias. **Judicialização de políticas públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019.

LOSEKANN, C. Mobilização do direito como repertório de ação coletiva e crítica institucional no campo ambiental brasileiro. **Dados: Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 56, n. 2, p. 311-349, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/dados/v56n2/03.pdf>. Acesso em: 15 de outubro de 2020.

DULONG, Delphine. Por dentro e por fora: a subversão na prática. **Repocs**, [s. l.], v. 17, n. 34, jul./dez. 2020. Disponível em: <http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/rpcsoc/article/view/14689/7742>. Acesso em: 15 de outubro de 2020.

RIBEIRO, Marcos Abraão. Lilia Schwarcz e a persistência do nacionalismo metodológico nas interpretações do Brasil. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 22, n. 54, p. 358-373, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/soc/v22n54/1517-4522-SOC-v22n54-p358.pdf>. Acesso em: 15 de outubro de 2020.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Sobre o autoritarismo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

AVRITZER, Leonardo. **O pêndulo da democracia**. São Paulo: Todavia, 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Identidades e Sociabilidades

Oferta para: Convênio LS Educacional

Carga horária: 45

Créditos: 03

Ciclo letivo: 2021/1

Código da disciplina: 114930

Turma: MS11002-00321

Período das aulas: 04/01/2021 a 15/01/2021

Professores: José Rogério Lopes e Carlos G. Gadea

EMENTA

Estuda as práticas sociais relativas à vida cotidiana, a suas dinâmicas de interação e sociabilidade. Considerando a cultura em sua dimensão vivida, de partilha ou de disputa no interior da sociedade, analisa as lógicas identitárias e de sociabilidade operantes nos processos de pertencimento social, de desfiliação e de exclusão de grupos e indivíduos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Apresentação do Programa

2 Identidades e sociabilidades: princípio relacional

2.1 A Escola de Sociologia Alemã

Ferdinand Tönnies: os princípios constitutivos do reconhecimento

Max Weber: identidade e ação social

Georg Simmel: identidade e formas de sociação

3 O interacionismo simbólico

George H. Mead: a formação do self

Erving Goffman: formas de interação e definição de situação

Howard Becker: outsiders, identidade e desvio

4 A fenomenologia

Alfred Schutz: situação biograficamente determinada

Gilberto Velho: projeto e individualidade

Identificação, idealização e projeção

5 Identidade, diferenciação e pluralidade

Identities, differences and plurality: the mediation of subjectifications

Ethnicity: frontiers, perspectivism and globalization

A crítica pós-colonial e feminista

As perspectivas latino-americanas e africanistas

AVALIAÇÃO

A avaliação compreenderá atividades realizadas em aula e elaboração de um trabalho final. O trabalho final deverá apresentar reflexões teóricas a partir de um/a dos/as autores/as estudados/as ou comparando uma temática em mais de um/a autor/a. Limite de páginas: 10 a 15.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPIAH, Kwame Anthony. **La ética de la identidad**. Buenos Aires: Katz, 2007. BARTH, Fredrik.

Os grupos étnicos e suas fronteiras. *In: O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*.

Rio de Janeiro: Contracapa, 2000. p. 25-68.

COMAROFF, John L.; COMAROFF, Jean. **Etnicidad S.A.** Madrid: Katz Editores, 2012.

GOFFMAN, Erving. **Os quadros da experiência social**: uma perspectiva de análise. Petrópolis:

Vozes, 2012.

HALL, Stuart. **Da diáspora**: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

MEAD, George H. **Espíritu, persona y sociedad**. Buenos Aires: Paidós, 2009.

MOHANTY, Chandra Talpade. Bajo los ojos de occidente: academia feminista y discursos colo-

niales. *In: NAVAZ, Liliana Suárez; CASTILLO, Rosalva Aída Hernández (ed.). Descolonizando*

el feminismo: teorías y prácticas desde los márgenes. Valência: Ediciones Cátedra : Universitat

de Valencia, Instituto de la Mujer, 2008. p. 117-163.

SCHUTZ, Alfred. **El problema de la realidad**. Buenos Aires: Amorrortu, 2003.

SIMMEL, Geörg. O problema da Sociologia. *In*: MORAES Filho, Evaristo. **Simmel**. São Paulo: Ática, 1983. p. 59-78. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, n. 34).

VELHO, Gilberto. Projeto, emoção e orientação em sociedades complexas. *In*: VELHO, Gilberto. **Individualismo e Cultura**: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. **Mana**, Rio de Janeiro: UFRJ, v. 2, n. 2, p. 115-144, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGIER, Michel. Distúrbios identitários em tempos de globalização. **Mana**, Rio de Janeiro: UFRJ, v. 7, n. 2, p. 7-33, 2001.

BERTRAND, Michèle. O homem clivado: a crença e o imaginário. *In*: SILVEIRA, Paulo; DO-RAY, Bernard (org.). **Elementos para uma teoria marxista da subjetividade**. São Paulo: Vértice, 1989. p. 15-40.

ESCOBAR, Arturo. Mas allá del tercer mundo: globalidade imperial, colonialidad global y movimientos sociales anti-globalización. *In*: xx, xx (xx.). **Mas allá del Tercer Mundo**: globalización y diferencia. Bogotá: Instituto Colombiano de Antropología Y História, 2005.

FOLLMANN, José Ivo *et al.* (coord.). **Processos de identidade, relações étnico-raciais e relações religiosas**. São Leopoldo: Casa Leiria, 2017. (Coleção do NEABI - Refazendo laços e desatando nós, v. 4). Disponível em: http://editoracasaleiria.hospedagemdesites.ws/acervo/neabi/vol4/processos_de_identidade/assets/basic-html. Acesso em: 25 de outubro de 2020.

FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas**. Rio de Janeiro: NAU, 2003.

GADEA, Carlos A. O interacionismo simbólico e os estudos sobre cultura e poder. **Sociedade e Estado**, Brasília, DF, v. 28, n. 2, maio/aug. 2013.

HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? *In*: SILVA, Tomas Tadeu da (org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 103-133.

LOPES, José Rogério. Os caminhos da identidade nas ciências sociais e suas metamorfoses na Psicologia Social. **Psicologia e Sociedade**, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 7-27, 2002.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

PETERS, Michael. **Pós-estruturalismo e filosofia da diferença**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. p. 12-46.

SIMMEL, Georg. La ampliación de los grupos y la formación de la individualidad. *In: Sociología: estudios sobre las formas de socialización*. Madrid: Alianza, 1986. p. 741-765.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Sociedade, economia e emancipação

Oferta para: Convênio LS Educacional

Carga horária: 45

Créditos: 03

Ciclo letivo: 2021/1

Código da disciplina: 114938

Turma: MS11002-00323

Período das aulas: 04/01/2021 a 15/01/2021

Professores: Marília Veríssimo Veronese

EMENTA

Direciona suas investigações às práticas e políticas sociais, considerando a presença da solidariedade e inquirindo seu sentido alternativo e emancipatório. Privilegia experiências associativas e cooperativas, sistemas de intercooperação, formas de empreendedorismo coletivo e iniciativas baseadas na reciprocidade, bem como movimentos sociais, organizações da sociedade civil e políticas correspondentes. Investiga configurações sociais existentes no âmbito das relações de trabalho, de experiências democráticas, de comunidades e territórios, considerando suas potencialidades transformadoras a partir de suas respectivas epistemologias e saberes. Destaca as inovações geradoras de conhecimento e de soluções sustentáveis por via da participação cidadã e da cooperação entre atores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1- Epistemologias críticas e relação economia e sociedade

1.1. Economia como construção social: formalismo, substantivismo e imbricamento (*Texto Karl Polanyi e o grande debate...*)

1.2. A relação Norte X Sul epistêmicos na reprodução das desigualdades: a produção das ausências e emergências (*Texto Sociologia das ausências*).

1.3. Paradigma da dádiva: além do holismo e individualismo metodológicos. (*Texto Alan Caillé- Nem holismo, nem individualismo...*)

Unidade 2- O desenvolvimento em xeque: modelos, teorias e alternativas

2.1. Introdução às teorias do desenvolvimento. (*Texto da coletânea Niederle e Radomsky 1*)

2.2. Introdução às teorias do desenvolvimento. (*Texto da coletânea Niederle e Radomsky 2*)

2.3. Desenvolvimento, políticas sociais e trabalho. (*Texto: PINHO, Carlos. As respostas políticas do nacional desenvolvimentismo autoritário à crise econômica estrutural*).

Unidade 3- A economia solidária e cooperativa e a pluralidade de atores sociais desses campos

3.1. Economia Social e Solidária: trajetória, princípios e práticas (*Texto GAIGER & Kuyven, 2020*).

3.2. A pluralidade de atores sociais no campo das alternativas econômicas (*Texto VERONESE, GAIGER & FERRARINI, 2017*).

3.3. Saúde mental e Ecosol (*Texto SANTIAGO & YASUI, Silvio*).

3.4. Economia Solidária, raça e gênero (*Texto Eliene dos Anjos et al*).

Unidade 4- Empreendedorismo, tecnologias sociais e inovação social

4.1. Inovação social (*Ferrarini : O Ethos da Inovação Social: implicações ético-políticas para o estudo de práticas produzidas em diferentes ambientes*).

4.2. Tecnologias sociais (*Texto Renato Danigno*)

4.3 Empreendedorismo associativo (*Texto Gaiger & Corrêa*)

AVALIAÇÃO

Composta da participação dialógica em aula, exposição em seminários e produção de texto monográfico final, versando sobre alguma(s) temática(s) da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAILLÉ, Alain. Nem holismo nem individualismo metodológicos. Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 13, n. 38, out. 1998. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091998000300001>. Acesso em: 25 set. 2020.

DANIGNO, Renato. Tecnologia social: base conceitual. **Revist@ do Observatório do Movimento pela Tecnologia Social da América Latina**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 1-12, jul. 2011.

ANJOS, Eliene Gomes dos; ROCHA, Ana Georgina Peixoto; CERRUCI, Ivanice; SILVA, Flávia Santos. A indissociabilidade das categorias gênero e raça nas experiências de trabalho na economia solidária. **Otra Economía**, [s. l.], v. 12, n. 22, p. 106-119, 2019. Disponível em: <https://revistao-traeconomia.org/index.php/otraeconomia/article/view/14830>. Acesso em: 25 de set. 2020.

FERRARINI, Adriane Vieira. O Ethos da Inovação Social: implicações ético-políticas para o estudo de práticas produzidas em diferentes ambientes. **Contemporânea**, São Carlos, v. 6, n. 2 p. 447-466, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/430>. Acesso em: 25 de set. 2020.

GAIGER, Luiz Inácio Germany; KUYVEN, Patrícia Sorgatto. Economia solidária e trajetórias de trabalho: uma visão retrospectiva a partir de dados nacionais. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 35, n. 103, e3510304, p. 1-18, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092020000200501&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 25 de set. 2020.

GAIGER, Luiz Inácio; CORREA, Andressa. O microempreendedorismo em questão: elementos para um modelo alternativo. **Política & Sociedade**, [s. l.], v. 9, n. 17, 2010.

MACHADO, Nuno Miguel. Karl Polanyi e o “Grande Debate” entre substantivistas e formalistas na antropologia econômica. **Revista Economia e Sociedade**, Campinas, v. 21, n. 1 (44), p. 165-195, abr. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ecos/v21n1/07.pdf>. Acesso em: 25 de set. 2020.

PINHO, Carlos Eduardo Santos. The responses of the authoritarian national developmentalism to the structural economic crisis (1973-1985). **Brazilian Journal of Political Economy**, São Paulo, v. 40, n. 2, p. 411-431, Apr./June 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-31572020000200411&lng=en&nrm=iso. 25 de set. 2020.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [s. l.], n. 63, p. 237-280, out. 2002. Disponível em: http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/Sociologia_das_ausencias_RCCS63.PDF. Acesso em: 25 de set. 2020.

VERONESE, Marília; GAIGER, Luiz; FERRARINI, Adriane. Sobre a diversidade de formatos e atores sociais no campo da economia solidária. **Cadernos CRH**, Salvador, n. 30, v. 79, p. 89-104, jan./abr. 2017, Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792017000100089. Acesso em: 25 de set. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECOMOMIA plural. *In*: CATTANI, Antonio; GAIGER, Luiz; HESPANHA, Pedro; LAVILLE, Jean-Louis (org.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009.

ECOMOMIA solidária. *In*: CATTANI, Antonio; GAIGER, Luiz; HESPANHA, Pedro; LAVILLE, Jean-Louis (org.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009.

IDENTIDADE. *In*: CATTANI, Antonio; GAIGER, Luiz; HESPANHA, Pedro; LAVILLE, Jean-Louis (org.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009.

EMANCIPAÇÃO social. *In*: CATTANI, Antonio; GAIGER, Luiz; HESPANHA, Pedro; LAVILLE, Jean-Louis (org.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009.

CORAGGIO, José (org.). **¿Que és lo económico?**: materiales para un debate necesario contra el fatalismo. Buenos Aires, Ciccus, 2009.

ANJOS, Eliene Gomes dos; ROCHA, Ana Georgina Peixoto; CERRUCI, Ivanice; SILVA, Flávia Santos. A indissociabilidade das categorias gênero e raça nas experiências de trabalho na economia solidária. **Otra Economía**, [s. l.], v. 12, n. 22, p. 106-119, 2019. Disponível em: <https://revistao-traeconomia.org/index.php/otraeconomia/article/view/14830>. Acesso em: 25 de set. 2020.

FERRARINI, Adriane V. **Pobreza**: possibilidades de construção de políticas emancipatórias. São Leopoldo: Oikos, 2008.

GAIGER, Luiz Inácio G. **A descoberta dos vínculos sociais**: os fundamentos da solidariedade. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2016. (Coleção Ecosol).

FERRARINI, Adriane Vieira; GAIGER, Luiz Inácio; SCHIOCHET, Valmor. O estado da arte e a agenda de pesquisa em economia solidária no Brasil. **Revista Brasileira de Sociologia**, [s. l.], v. 6, n. 12, p. 157-180, jan./abr. 2018. Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/article/view/354/204>. Acesso em:

CORONIL, Fernando. Natureza do pós-colonialismo: do eurocentrismo ao globocentrismo. In: LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Tradução Júlio César Casarin Barroso Silva. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales (CLACSO), 2005. p. 50-62. Documento em PDF. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2591382/mod_resource/content/1/colonialidade_do_saber_eurocentrismo_ciencias_sociais.pdf. Acesso em: 25 de set. 2020.

ESCOBAR, Arturo. O lugar da natureza e a natureza do lugar: globalização ou pós-desenvolvimento? In: LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Tradução Júlio César Casarin Barroso Silva. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales (CLACSO), 2005. p. 63-79. Documento em PDF. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2591382/mod_resource/content/1/colonialidade_do_saber_eurocentrismo_ciencias_sociais.pdf. Acesso em: 25 de set. 2020.

LEÓN, Irene (coord.). **Sumak Kasay/ Buen Vivir y cambios civilizatorios**. 2ª ed. Quito: FE-DAPS, 2010. Documento em PDF. Disponível em: http://www.kavilando.org/images/stories/libros/Sumak_Kawsay_Buen_Vivir_y_cambios_civilizatorios.pdf. Acesso em: 25 de set. 2020.

LIMA, Jacob Carlos; SOUZA, André Ricardo. Trabalho, solidariedade social e economia solidária. **Lua Nova**, São Paulo, n. 93, p. 139-168, 2014.

MOULAERT, F.; MACCALLUM, D.; MEHMOOD, A.; HAMDOUCH, A. **The international handbook of social innovation**. Cheltenham: Edward Elgar Publishing Limited, 2013.

PIKETTY, Thomas. **O capital no Século XXI**. São Paulo: Temas & Debates, 2014.

PINHO, Diva Benevides. **Economia e cooperativismo**. São Paulo: Saraiva, 1977.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SANTIAGO, Eneida; YASUI, Silvio. Saúde mental e economia solidária: cartografias do seu discurso político. **Psicologia & Sociedade**, [s. l.], v. 27, n. 3, p. 700-711, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822015000300700&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 25 de set. 2020.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Poderá o direito ser emancipatório? **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [s. l.], n. 65, p. 3-76, maio 2003. Disponível em: http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/podera_o_direito_ser_emancipatorio_RCCS65.PDF. Acesso em: 25 de set. 2020.

SCHNEIDER, José Odelso. **Democracia, participação e autonomia cooperativa**. 2. ed. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

SEN, Amartya. **Sobre ética e economia**. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

SOUZA, Jessé. **A ralé brasileira: quem é e como vive**. São Paulo: FGV, 2009.

VERONESE, Marília. **Psicologia social e economia solidária**. Aparecida: Idéias & Letras, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Seminário de Sociologia

Oferta para: Convênios LS Educacional e FACISA

Semestre: 2021/1

Carga horária: 45

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 114828 [D] 114928 [M]

Turma: MS11002-00319 [M – IESGO] e MS11002-00320 [M – LS] e DT11001-00337 [D - LS]

Período: 04/01/2021 a 15/01/2021 [regime intensivo]

Professor: Luiz Inácio Gaiger

EMENTA

Estudo das contribuições teóricas e metodológicas da Sociologia para a análise crítica das relações e práticas sociais, considerando os desafios enfrentados pela sustentabilidade social e ambiental nas sociedades globalizadas, bem como os aspectos relacionados aos direitos sociais e à ampliação da cidadania.

FOCO TEMÁTICA DESTA EDIÇÃO

Esta edição da disciplina focaliza abordagens teórico-conceituais sobre as classes sociais com o objetivo de estabelecer o seu valor e as suas propriedades explicativas das condutas coletivas da atualidade, como movimentos de trabalhadores, manifestações de massa e mobilizações por causas ambientais ou globais. Convergingo com autores weberianos e neomarxistas, desenvolve uma perspectiva teórica que articula a situação e a posição de classe ao espaço da vida cotidiana e à formação de predisposições socioculturais situadas à raiz das condutas individuais e coletivas. Examina a seguir os fatores de desmobilização das classes sociais engendrados pelo desenvolvimento capitalista. Em conclusão, discute os fundamentos teóricos da mobilização coletiva e propõe

um modelo de análise da sua emergência e evolução, com vistas à sua aplicação a casos concretos da realidade social contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução

Apresentações

Visão geral da disciplina [Revista Piauí – Fabiana Moraes]

Deliberações sobre método de trabalho, divisão de tarefas e cronograma

Discussão inicial sobre a produção de artigos científicos

6 As classes sociais em questão

6.1 O capitalismo e a atualidade das classes sociais [Texto 1.3 – Revista Diálogo Social 91]

6.2 Questionamentos e novas perspectivas conceituais

6.3 Abordagens sociológicas das classes sociais

7 A abordagem marxista das classes sociais [Luiz Gaiger – cap. I]

7.1 Exploração, interesses materiais e classes [Texto 2.1 – Eric Wright]

7.2 Modo de produção e forma social de produção

7.3 Estrutura e tipologias de classes [Texto 2.3 - Fernando Haddad]

- Trabalho de Grupos 1

8 O ethos de posição social [Luiz Gaiger – cap. II]

8.1 Situação e posição de classes [Texto 3.1 – Gabriel Peters]

8.2 O conceito de *ethos de posição* [Texto 3.2 – Pierre Bourdieu]

9 A vida cotidiana [Luiz Gaiger – cap. III]

9.1 O espaço primordial da vida cotidiana [Texto 4.1 – José de Souza Martins]

9.2 Carências, necessidade e aspirações [Texto 4.2 – Jason Mafra]

9.3 Vida cotidiana e participação sociopolítica

10 Capitalismo, ethos utilitarista e desmobilização social [Luiz Gaiger – cap. IV]

10.1 Os fundamentos da solidariedade

10.2 Expansão da sociedade de mercado e desarticulação social [Texto 5.1 – Karl Polanyi]

10.3 A redução utilitarista das identidades e condutas [Texto 5.2 – Guy Bajoit]

11 Da insatisfação à ação coletiva conflitual

11.1 As formas de reação ao descontentamento [Texto 6.1 - Guy Bajoit e Julien Vanhulst]

- Trabalhos de grupo 2

11.2 As condições da ação coletiva conflitual [Texto 6.2 – Luiz Gaiger]

- Trabalhos de grupo 3

11.3 Desenvolvimento e repercussões da ação coletiva conflitual

12 Considerações finais

12.1 Recapitulação e síntese dos conteúdos

12.2 Avaliação da disciplina

12.3 Decisões sobre o trabalho final

AVALIAÇÃO

4. Assiduidade e pontualidade nas aulas

5. Contribuição nos seminários e nos exercícios de aplicação

6. Trabalho final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAJOIT, Guy. **Tudo muda**: proposta teórica e análise da mudança sociocultural nas sociedades ocidentais. Ijuí: Unijuí, 2006. BOTTOMORE, Tom (ed.). **Dicionário do pensamento marxista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988. BOURDIEU, Pierre. Capital simbólico e classes sociais. **Novos Estudos**, [s. l.], v. 96, p. 105-115, 2013.

GAIGER, Luiz. **Classes sociais e ação coletiva**. [livro em preparação]. [S. n.: s. l.]: 2021.

GAIGER, Luiz. Ethos de posição e vida cotidiana. **Estudos Leopoldenses**, São Leopoldo, v. 33, n. 151, p. 69-94, 1997.

GUIMARÃES, Antonio. Classes, interesses e exploração: comentários a um debate anglo-americano. **Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 31, p. 49-66, 1991.

GUIMARÃES, Sônia. Faz sentido falar em classes sociais? **Cadernos de Sociologia**, Porto Alegre, v. 4, número especial, p. 85-92, 1993.

SANTOS, Theotonio dos. **O conceito de classes sociais**. Petrópolis: Vozes, 1982.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter**: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2003.

WRIGHT, Erik. Análise de classes. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, v. 17, p. 121-163, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

BOURDIEU, Pierre. A formação do habitus econômico. **Sociologia**, Porto, v. 14, n. 1, p. 9-34, 2004.

CORAGGIO, José (org.). **¿Que és lo económico?**: materiales para un debate necesario contra el fatalismo. Buenos Aires: Ciccus, 2009.

CUEVA, Agustín. **La concepción marxista de las clases sociales**. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 1982.

DUBET, François. **Sociologia da experiência**. [S. l.]: Instituto Piaget, 1996.

GAIGER, Luiz. **A descoberta dos vínculos sociais**: os fundamentos da solidariedade. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2016.

GAIGER, Luiz. A economia solidária diante do modo de produção capitalista. **Caderno CRH**, Salvador, v. 39, p. 181-211, 2003.

GIANNOTTI, José. Notas sobre a categoria “modo de produção” para uso e abuso dos sociólogos. **Estudos CEBRAP**, São Paulo, v. 17, p. 161-168, 1976.

GODELIER, Maurice. Conceito de “formação econômica e social”: o exemplo dos incas. *In*: SANTIAGO, Théo (org.). **América colonial**. Rio de Janeiro: Pallas, 1975. p. 11-20.

GODELIER, Maurice. Da não correspondência entre formas e conteúdo das relações sociais nova reflexão sobre o exemplo dos incas. *In*: SANTIAGO, Théo (org.). **América colonial**. Rio de Janeiro: Pallas, 1975. p. 21-33.

HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

LEFEBVRE, Henri. **A vida cotidiana no mundo moderno**. São Paulo: Ática, 1991. Publicado originalmente em 1968.

LEVINE, Andrew *et al.* Marxismo e individualismo metodológico. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 57-70, 1989.

LUKÁCS, Georg. **História e consciência de classe**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MAFFESOLI, Michel. **Ao conhecimento comum**: compêndio de sociologia compreensiva. São Paulo: Brasiliense, 1988.

MARTINS, José de Souza. O senso comum e a vida cotidiana. **Tempo Social**, São Paulo, n. 10, p. 1, p. 1-8, 1998.

MARTINS, José de Souza. **Uma sociologia da vida cotidiana**. São Paulo: Contexto, 2017.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política, livro terceiro: o processo de global de produção capitalista, volume VI. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968-1974. Publicado originalmente em 1890-1894.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1984. Publicado originalmente em 1945-1846.

MOSCOVICI, Serge. **Psicologia das minorias ativas**. Petrópolis: Vozes, 2011.

PERISSINOTTO, Renato. O 18 Brumário e a análise de classe contemporânea. **Lua Nova**, São Paulo, v. 71, p. 81-121, 2007.

POLANYI, Karl *et al.* **Textos escogidos**. Buenos Aires: Altamira, 2012.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. Publicado originalmente em 1944.

PRZEWORSKY, Adam. From proletariat into a class: the process of class formation from Karl Kaustki's 'the class struggle' to recent debates. **Politics and Society**, [s. l.], v. 7, n. 4, p. 343-371, 1977.

ROEMER, JOHN. Should Marxists be interested in exploitation? **Philosophy and Public Affairs**, Princeton, v. 14, n. 1, p. 30-65, 1985.

SALLUM Jr., Brasília. Classes, cultura e ação coletiva. **Lua Nova**, São Paulo, v. 65, p. 11-42, 2005.

SANTOS, Theotonio dos. **Marxismo y ciencias sociales**. Buenos Aires: Luxemburg, 2011.

SINGER, Paul. **Uma utopia militante**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

THIOLLENT, Michel (org.). **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária**. São Paulo: Polis, 1985.

WRIGHT, Erik. **Reconstruindo o marxismo**: ensaios sobre a explicação e teoria da história. Petrópolis: Vozes, 1993.